



# PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**NEIM ANJO DA GUARDA**



# **PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19**

**NEIM ANJO DA GUARDA**

**PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19**

**FLORIANÓPOLIS**

**Dezembro de 2020**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

**Carlos Moisés da Silva**

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

**João Batista Cordeiro Junior**

Diretor de Gestão de Educação

**Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense

(IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC)

(relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina

(UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



**Plano de contingência aplicável a  
NEIM ANJO DA GUARDA**

**CRISTIANE VIEIRA DE AGUIAR PÉRICO**

**Diretora**

**REPRESENTANTES DO NEIM ANJO DA GUARDA**

**CRISTIANE VIEIRA DE AGUIAR PÉRICO**

**(Direção)**

**MELISSA DOS REIS ANDREOLI**

**(Professores)**

**FRANCIELI ALVES DA SILVA MATOS**

**(Conselho Escolar)**

**SOLANGE DOS SANTOS DE OLIVEIRA**

**(Equipe Terceirizados)**

**VANESSA DA ROSA HAHN**

**(Famílias/Comunidade)**

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA .....</b>	<b>8</b>
<b>3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....</b>	<b>8</b>
<b>4. OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1. Objetivo Geral .....</b>	<b>8</b>
<b>4.2. Objetivos Específicos .....</b>	<b>9</b>
<b>5. CENÁRIOS DE RISCO .....</b>	<b>10</b>
<b>5.1. Ameaça(s) .....</b>	<b>10</b>
<b>5.2. Caracterização do Território.....</b>	<b>12</b>
<b>5.3. Vulnerabilidades .....</b>	<b>13</b>
<b>5.4. Capacidades instaladas/ a instalar .....</b>	<b>14</b>
<b>6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....</b>	<b>17</b>
<b>7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais .....</b>	<b>17</b>
<b>7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares) .....</b>	<b>24</b>
<b>7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....</b>	<b>24</b>
<b>7.3.1. Dispositivos Principais.....</b>	<b>24</b>
<b>7.3.2. Monitoramento e avaliação .....</b>	<b>25</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM ANJO DA GUARDA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O Neim estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.



## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM ANJO DA GUARDA obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

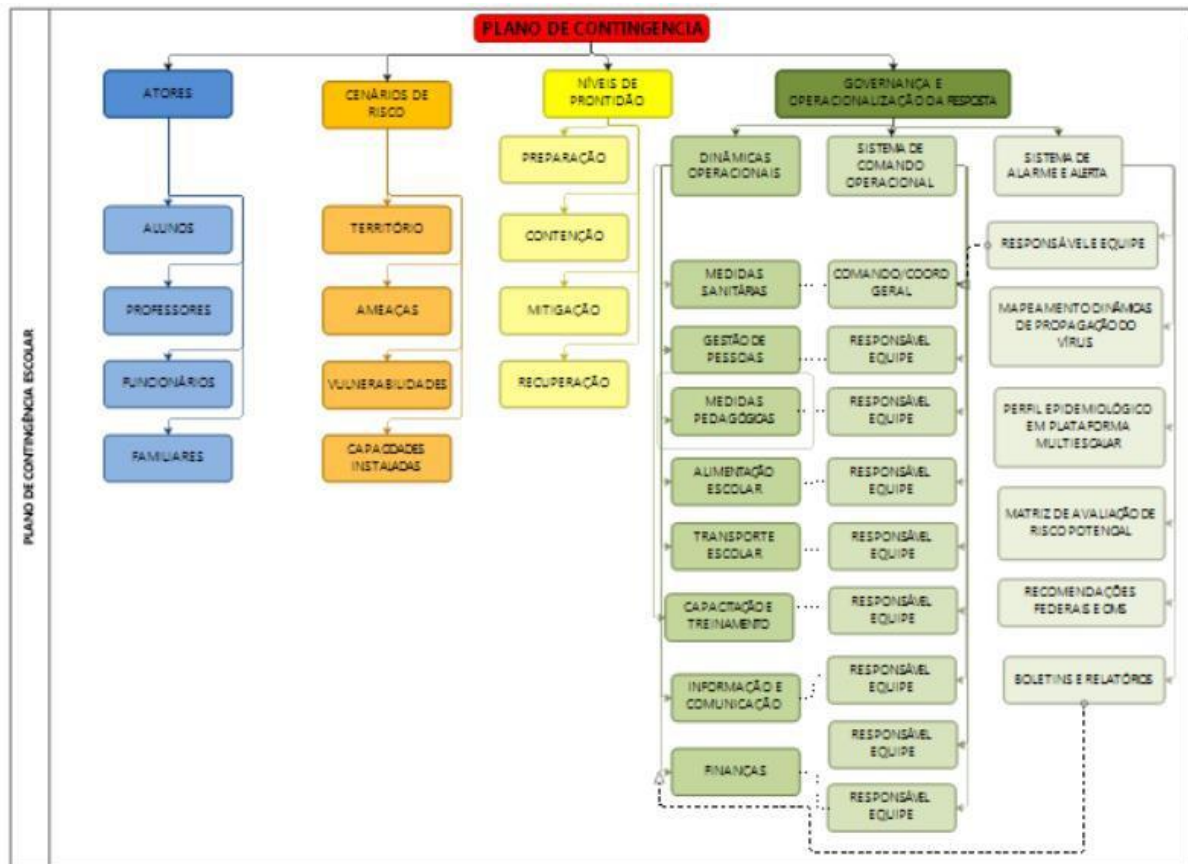


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

## 3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, terceirizados, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM ANJO DA GUARDA.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

#### **4.2. Objetivos Específicos**

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## 5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

### 5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

\*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

\*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

## 5.2. Caracterização do Território

O NEIM ANJO DA GUARDA integra a Rede Municipal de Educação de Florianópolis e está localizado na Rua João da Cruz Meira, 350 no bairro Trindade, na comunidade do Morro da Penitenciária, atende atualmente 114 crianças e famílias.

É uma comunidade bastante carente, numa localização com acesso restrito, com poucos horários de transporte coletivo. As casas foram e são construídas de forma aglomeradas, com pouco espaço interno e também com pouquíssimo ou nenhum espaço externo de terreno. Sofrem também com condições sanitárias como água e esgoto.

O horário de funcionamento da unidade inicia a partir das 07h30min. e tem seu término às 18h30min., atende seis grupos de crianças, sendo:

- Grupo 2: crianças nascidas no período de abril de 2018 a março de 2017 – 01 anos a 01 anos e 11 meses.
- Grupo 3: crianças nascidas no período de abril de 2017 a março de 2016 – 02 anos a 02 anos e 11 meses.
- Grupo 4: crianças nascidas no período de abril de 2016 a março de 2015 – 03 anos a 03 anos e 11 meses.
- Grupo 5: crianças nascidas no período de abril de 2015 a março de 2014 – 04 anos a 04 anos e 11 meses.
- Grupo 6: crianças nascidas no período de abril de 2014 a março de 2015 – 05 anos a 05 anos e 11 meses.

O NEIM Anjo da Guarda possui uma estrutura predial com seis salas de aula, sendo que cinco delas possuem banheiro incluso no espaço físico da sala e uma com um banheiro externo (corredor), um banheiro para os servidores, uma lavanderia, uma cozinha com depósito para os alimentos, um refeitório, uma sala para os professores, uma sala da supervisão/biblioteca, um depósito dos materiais de Educação Física, uma sala da secretaria/direção, uma sala multiuso e um parque no terraço (laje) do prédio.

Para atender essa demanda contamos com o seguinte quadro de profissionais:

Cargo	Quantidade	Carga horária diária
Diretora	01	8h
Supervisora	02	6h
Professoras	05 (efetivas)	8h
	01 (efetiva)	4h
	01 (substituta)	4h
Professoras Auxiliares	04 (efetivas)	8h
Educação Física	02 (substitutas)	6h
Auxiliares de sala	11 (efetivas)	6h
	01 (substituta)	6h
Auxiliares Limpeza	03	8h
	01	6h
Cozinheiras	01	8h
	02	6h

Nosso parque é diferenciado em relação a outros em espaços livres.

Desde 2011 viemos tentando deixá-lo mais estruturado para garantir as nossas crianças o seu direito a brincadeiras em espaço livre e com o máximo de contato com a natureza.

Assim a cada ano fomos estruturando fisicamente este espaço: Cobertura, grama sintética, brinquedos, uma grande conquista que foi um deck com uma caixa de areia, que posteriormente teve que ser retirada pois estava comprometendo a estrutura do prédio, bem como a grama sintética que entupia as saídas para o escoamento da água, ocasionando infiltrações nas salas de aula. Atualmente, temos no parque, uma parte do deck de madeira e brinquedos.

Desse modo, a construção de propostas que venham ao encontro do que dizem as produções teóricas, tem dificultado nosso trabalho devido ao espaço restrito que possuímos em relação ao parque, precisamos repensar a organização e a intencionalidade deste espaço “livre”.

### 5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Anjo da Guarda toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

n) Número insuficiente de funcionários para dar suporte a toda operacionalidade de todas as medidas sanitárias do plano;

o) Falta de espaço específico para isolamento;

p) Falta de espaço para vestiário e escaninho para os profissionais acomodarem seus pertences;

q) Maioria de profissionais dependem de transporte público com restritos horários, fazendo com que haja uma aglomeração nos horários de chegada e saída;

r) Não há restaurantes por perto da unidade, fazendo com que os profissionais tenham que trazer sua própria comida e tenham lugar próprio para armazenar e comer;

s) Não há espaço coberto no Hall de entrada, dificultando aferição e higienização das pessoas e crianças nos dias de chuva;

#### **5.4. Capacidades instaladas/ a instalar**

O NEIM Anjo da Guarda considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

##### **Capacidades instaladas**

O NEIM Anjo da Guarda já possui em sua estrutura:

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- e) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.

##### **Capacidades a instalar**

O NEIM Anjo da Guarda necessita em sua estrutura:

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar; Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- h) Criar espaço para recebimento de materiais didáticos e alimentação escolar, que irão ficar quarentena;
- i) Aumento número de cozinha;
- j) Aumento número de auxiliar de limpeza geral;
- k) Equipe de apoio: profissionais volantes e porteiro;
- l) Porta papel toalha dentro da cozinha;
- m) Lixeiras específicas para descarte de materiais contaminados;
- n) Lixeira externa (frente da unidade) para acomodar os lixos contaminados e não irem para lixeira geral da comunidade;



- o) Toldo no hall externo para facilitar nos dias de chuva as aferições de temperatura e higienização;
- p) Aquisição de caixas organizadoras e potes de diversos tamanhos para separar kits didáticos e kits brinquedos;

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

**Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.**

**Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.**

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando-a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

### 7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

### MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>PROTOCOLO DE PREVENÇÃO: HIGIENE PESSOAL</b>					
Orientações de Higiene Pessoal para Comunidade e Escolar	<ul style="list-style-type: none"><li>Em Reuniões virtuais;</li><li>Cartazes Informativos;</li></ul>	Semanalmente	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	1- Orientar funcionários da U.E. sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"><li>após o uso de transporte público;</li><li>ao chegar no estabelecimento de</li></ul>	Sem custo

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vídeos Explicativos</li> </ul>			<p>ensino;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;</li> <li>• após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</li> <li>• antes e após o uso do banheiro;</li> <li>• antes de manipular alimentos;</li> <li>• antes de tocar em utensílios higienizados;</li> <li>• antes e após alimentar os estudantes;</li> <li>• antes das refeições;</li> <li>• antes e após cuidar de ferimentos;</li> <li>• após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</li> <li>• após remover lixo e outros resíduos;</li> <li>• após trocar de sapatos;</li> <li>• antes e após o uso dos espaços coletivos;</li> <li>• antes de iniciar e após uma nova atividade</li> <li>• sempre que for colocar ou retirar a máscara</li> <li>• após a colocação da máscara</li> </ul> <p>2. Após a troca, guardar a máscara já utilizada em um saco plástico ou de papel bem fechado.</p> <p>3. A máscara deve ser utilizada por um período curto (inferior a 2 horas), caso fique úmida a mesma deve ser substituída.</p> <p>4. Manter o cabelo amarrado e as unhas aparadas.</p> <p>5. Evitar o uso de adornos, como anéis e brincos.</p> <p>6. Usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo.</p> <p>7. Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino.</p> <p>8. Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo</p>	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos.</p> <p>9. Recomendar que os trabalhadores não retornem as suas casas com suas roupas de trabalho quando os mesmos utilizarem uniforme.</p> <p>10. Orientar estudantes a trazer e utilizar sua própria garrafa de água e higienizá-la frequentemente.</p> <p>11. Orientar a comunidade escolar a seguir as regras de etiqueta respiratória (a ação de cobrir a boca e o nariz com o cotovelo ou lenço de papel ao tossir ou espirrar).</p> <p>12. Todo profissional deverá ter o seu material de uso individual e 14 exclusivo (lápiz, canetas, material de aulas).</p>	
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	<p>Álcool gel 70%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, para sistematicamente higienizar as mãos.</li> </ul>	Recebido da PMF
Exigir o uso de EPI's na U.E. pelos Profissionais	Nas dependências da U.E.	Permanente	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores, Professores Auxiliar, Auxiliares de Sala e Professores de Educação Física de Educação Infantil deverão usar como EPI's: face Shield (escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável;</li> <li>Profissionais Terceirizados da Cozinha e Limpeza: Uniforme e máscara cirúrgica.</li> <li>Equipe Diretiva: face Shield (escudo facial) e máscara cirúrgica.</li> </ul>	EPI's deverão ser fornecidos pelo mantenedor da Equipe Terceirizada e pela PMF.
Uso de máscaras na U.E	Nas dependências da U.E.	Permanente	Todos os Profissionais da U.E.	<p>Para todas as crianças, famílias/responsáveis, trabalhadores e visitantes que adentrarem na Unidade de Ensino deverão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>obrigatoriamente fazer uso de máscaras cirúrgicas ou de tecido. Em nenhuma situação o face shield (escudo facial) será considerado substituto da máscara.</li> <li>Orientar a comunidade escolar que as máscaras devem ser colocadas após a higienização das mãos, de maneira que cubra a boca e nariz, e fique ajustada à face.</li> </ul>	Sem Custo

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deve se evitar o contato na face como um todo, caso precise ser ajustada fazer pelas laterais e após a higienização das mãos. Após retirar a máscara colocar em saco plástico e evitar deixar sob mesas e bancadas a fim de evitar a contaminação do ambiente.</li> <li>• A máscara doméstica deve ser utilizada pelo período máximo de 2 horas caso fique úmida deve ser trocada imediatamente.</li> <li>• Crianças menores de 2 anos de idade não devem utilizar máscara de acordo com a Nota de Alerta da Sociedade Brasileira de pediatria de 29/05/2020 por conta do risco de sufocamento.</li> </ul>	
Treinamento para troca de EPI's				Será realizado um treinamento para todos os professores em busca de orientar o uso e a troca de EPI'S e descarte dos mesmos.	
Materiais de Responsabilidade das famílias	Durante a permanência na U.E.	Permanente	Porteiro ou Profissional volante de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Máscaras identificadas suficientes para a permanência das crianças na U.E. (troca a cada duas horas ou quando necessário)</li> <li>• Roupas extras para troca quando a mesma sujar;</li> <li>• Sacos plásticos para acomodação das roupas sujas e máscaras.</li> <li>• Sua própria garrafa de água ou copo e higienizá-la frequentemente</li> </ul>	Famílias das crianças
Intensificar a utilização de iluminação natural (entrada de sol e ventilação dos ambientes)	Todos os ambientes	Diariamente	Todos os profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As portas e janelas devem sempre estar abertas para entrada de sol e a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento.</li> </ul>	Sem custo
<b>PROTOCOLO DE PREVENÇÃO: DISTANCIAMENTO SOCIAL</b>					
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Hall de Entrada, banheiros, salas, Escadarias Corredores	Permanente	Comissão escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de fita de demarcação para que seja respeitado o distanciamento social que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas durante todo período de permanência dentro da Unidade de Ensino</li> </ul>	Recebido da PMF

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
	....			<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementar sentido único para a circulação das pessoas na U.E. respeitando o distanciamento entre pessoas (Entrada, corredores e escadarias para evitar contatos)</li> </ul>	
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido para cada sala	Entrada das salas	Permanente	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cartazes como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;</li> </ul>	Materiais da U.E. Recebido da PMF
Livro Ponto dos profissionais	Local a definir	Diariamente	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Livro Ponto disponível fora da sala da direção para evitar aglomeração;</li> <li>Cada profissional usa sua caneta.</li> </ul>	Sem Custo
Orientação para o Distanciamento Social para comunidade Educativa	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em Reuniões virtuais;</li> <li>Cartazes Informativos;</li> <li>Vídeos Explicativos</li> </ul>	Semanalmente	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	<p>Orientar Comunidade Educativa sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Evitem comportamentos sociais que envolvam o toque direto entre pessoas (abraços, beijos, apertos de mão, toque).</li> <li>Os estudantes restrinjam sua permanência as suas próprias salas de aula e evitem as demais e os espaços coletivos.</li> <li>Estudantes e trabalhadores não devem compartilhar materiais escolares (cadernos, lápis, canetas) caso haja necessidade higienizar antes e após o uso.</li> <li>Estudantes e trabalhadores não devem compartilhar objetos pessoais (roupas, maquiagem, brinquedos, etc.)</li> <li>Os estudantes não podem levar brinquedos de casa para as instituições de educação. <ul style="list-style-type: none"> <li>Os estudantes não devem manipular alimentos em atividades pedagógicas.</li> </ul> </li> </ul>	
Entrada das crianças	Entrada na instituição	Diariamente	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações.</li> <li>Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da</li> </ul>	Sem custo

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco</li> </ul>	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	Todos os Profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como: temperatura aferida for igual ou superior a 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus celsius), Coriza, dor de cabeça, diarreia... (Sintomas do Covid -19)</li> </ul>	Sem custo
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável PSE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente</li> </ul>	Sem custo

#### PROTOCOLO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

Aferir a temperatura na entrada da U.E.	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	Porteiro ou Profissional volante de apoio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aferir a temperatura na entrada do estabelecimento de ensino de todas as pessoas (incluindo os primeiros que chegam nas instituições de ensino) utilizando termômetro digital infravermelho.</li> <li>• As pessoas cuja temperatura aferida for igual ou superior a 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus celsius), não poderão ter acesso ao estabelecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Termômetro infravermelho</li> <li>• Porteiro</li> <li>• Profissional volante de Apoio Receber da PMF</li> </ul>
Cancelar o uso do interfone do Portão	Portão de Entrada da U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os acessos e saídas devem ser realizados sem contato das mãos. Alternativas deverão ser disponibilizadas para que estudantes, equipe de trabalhadores, pais e visitantes acessem o estabelecimento sem o uso de sistemas de interfone;</li> <li>• Porteiro ou profissional volantes de Apoio para coordenar a entrada e saída, assim como para a proteção das crianças, pois a unidade possui este único ponto de acesso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Porteiro</li> <li>• Profissional volante de Apoio Receber da PMF</li> </ul>
Entrada e Saída das Crianças		Permanente	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sempre que possível, a Equipe Diretiva e Comissão Escolar deve organizar um escalonamento de horários para entrada e saída das</li> </ul>	Sem Custo



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<p>crianças com o intuito de evitar aglomerações;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fixar cartazes e enviar bilhetes para as famílias e responsáveis sobre a organização do escalonamento de horários de entrada e saída sempre que for modificado.</li> </ul>	
Adequação dos Espaços Comuns da U.E.	Vestiários, Sala dos Professores, Parque...	Permanente	Equipe Diretiva e Comissão Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sempre que possível, a Equipe Diretiva e Comissão Escolar deve organizar um escalonamento de uso das áreas comuns com o intuito de evitar aglomerações;</li> <li>• Fixar cartazes sobre a organização do escalonamento de horários;</li> <li>• Readequar os espaços de forma a respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio) demarcação com fita;</li> <li>• Utilizar em número reduzido de pessoas (recomenda-se demarcar espaços que podem ser utilizados, afixar o número máximo de pessoas que podem permanecer no espaço, bem como tempo máximo de permanência);</li> <li>• Afixar cartaz em local visível com o número máximo de ocupação de pessoas simultaneamente no espaço, respeitar esse número e o distanciamento mínimo entre as pessoas para garantir o distanciamento obrigatório;</li> <li>• Os bebedouros deverão ser lacrados ou desativados a fim de impedir o contato da boca do usuário com o equipamento;</li> <li>• Nas dependências externas da U.E. (escadarias externas de acesso à unidade) quando da entrada e saída dos pais/ responsáveis, visitantes sinalizar a importância do uso da máscara e do distanciamento social seguro.</li> <li>• Todos os ambientes e postos de trabalho das unidades educativas devem estar permanentemente ventilados e arejados. Somente será permitido o uso de ar condicionado e ventilador com janelas e portas abertas.</li> </ul>	Materiais da U.E. Recebido da PMF

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Organização das Salas de aulas	Salas de aulas	Permanente	Professores Professores Auxiliares e Auxiliares de Sala	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer organização das salas de aula, de maneira que as crianças mantenham um distanciamento mínimo para sua segurança e dos profissionais;</li> <li>• Recolher para sala multiuso todos os brinquedos de difícil higienização para serem depositados;</li> <li>• Organizar em caixas (organizadoras) os materiais que estiverem em uso na sala de aula, para facilitar o uso e a higienização; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Não usar tapetes de tecido;</li> <li>• Retirada de cortinas, almofadas de tecido, ursinhos de pelúcia;</li> <li>• Organizar o material das crianças trazido de casa com um distanciamento segura para não contaminação;</li> </ul> </li> <li>• Organizar materiais de uso individual das crianças (caixas organizadoras);</li> <li>• Manter um quadro atualizado do escalonamento das crianças, assim como as que tiverem afastadas para controle de todos os profissionais que transitarem na sala de aula;</li> <li>• Dispenser de Álcool gel 70% para o uso dos profissionais, assim como a instala uma pia para adultos nos banheiros de sala;</li> <li>• Procurar junto a PMF uma solução para as cordinhas das descargas dos banheiros;</li> <li>• A equipe pedagógica deverá reduzir a disponibilidade de materiais nas salas (livros e materiais didáticos) e manter apenas o necessário às atividades pedagógicas, isolando os demais materiais sempre que possível.</li> </ul>	Caixas Organizadoras ; Descargas dos sanitários; Álcool Gel 70%; instalar pias para adultos. Recebido da PMF

**HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES E MATERIAIS DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS**

Higienização antes do Retorno das aulas presenciais	U.E.	Antes do retorno das aulas presenciais	Profissionais da Limpeza	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uma higienização de todas as áreas. Os profissionais que atuam na limpeza deverão receber treinamento ou orientação quanto a higienização e desinfecção adequada dos materiais, superfícies e ambientes.</li> </ul>	Material de Limpeza Recebido da PMF
Higienização da Unidade	Unidade	Diariamente a cada turma	Profissionais da	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os pisos das áreas comuns deverão ser higienizados com água sanitária</li> </ul>	Material de Limpeza ;

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Educativa	Educativa		Limpeza	<p>(hipoclorito de sódio 0,1) ou outro desinfetante com a mesma eficácia. As instituições só poderão usar produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e para o fim que se propõe;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deverão obrigatoriamente ser higienizados a cada turno as superfícies de uso comum da instituição com álcool 70% ou preparações de efeito similar. Por superfícies de uso comum entende-se por exemplo: maçanetas, interruptores, botões de elevadores, corrimãos, puxadores, bancos, mesas. Os professores precisam ter cuidado e realizar a higienização dos seus itens pessoais de trabalho;</li> <li>• Deverá ser ampliada a frequência de limpeza e higienização dos banheiros bem como acessórios das instalações sanitárias; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Após cada uso deverão ser higienizados materiais de uso comum, como tatames, colchonetes, materiais pedagógicos;</li> <li>• Tornar disponível materiais de higiene como dispensadores de álcool em gel 70% (setenta por cento) ou preparações alcoólicas em gel, espuma ou spray em todos ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos como: corredores, entrada/saída, entre outros.</li> <li>• Limpeza das lixeiras de pedal espalhados nos ambientes da instituição;</li> </ul> </li> <li>• Nos banheiros assegurar sabonete líquido, toalhas de papel e álcool gel 70% (setenta por cento).</li> </ul>	<p>Dispenser de álcool e sabonete líquido; Lixeiras de pedal; papel toalha Recebido da PMF</p>
Higienização de materiais pessoais	Antes de entrar nas salas e na sala de aula, na entrada de cada ambiente	Permanente	Todos os profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O material individual ofertado aos estudantes e material pedagógico deverá sempre que possível estar higienizado e orientar para evitar o compartilhamento de celulares e materiais didáticos.;</li> <li>• profissionais da instituição de ensino devem ser orientados a higienizar regularmente aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento);</li> </ul>	Recebido da PMF

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e estimular estudantes e trabalhadores às práticas de higienização de computadores, equipamentos e materiais pedagógicos após cada uso com álcool 70% (setenta por cento) ou solução similar;</li> <li>• Higienizar o trocador de fraldas antes e depois das trocas, uso de maneira individual;</li> <li>• Da mesma forma higienizar brinquedos, tapetes e todos objetos de uso comum antes de cada turno;</li> </ul>	
Quarentena de materiais didáticos e brinquedos	Sala multiuso	Permanente	Todos os profissionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caixas organizadoras para armazenar os materiais que deverão ficar sem uso durante três dias;</li> <li>• A equipe pedagógica deverá reduzir a disponibilidade de materiais nas salas (livros e materiais didáticos) e manter apenas o necessário às atividades pedagógicas, isolando os demais materiais sempre que possível. Os livros após serem utilizados ou devolvidos pelos estudantes deverão ser mantidos em local arejado por 3 dias e só então retornar ao uso;</li> <li>• Fixar etiquetas para controlar o tempo de quarentena.</li> </ul>	Caixas organizadoras Recebido da PMF

## Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

### QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	Unidade Educativa	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	Unidade Educativa	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Kit de material de educação física	Unidade Educativa	Diariamente	Professor Educação Física	Separação de materiais para o uso individualizado de cada criança em cestos ou potes plásticos	Será necessário adquirir materiais e recipientes para organizar os kits
Kit de material pedagógico	Unidade Educativa	Diariamente	Profissionais da U.E	Separação de materiais para o uso individualizado de cada criança em cestos ou potes plásticos	Será necessário comprar recipientes coloridos para organizar os kits individuais
Organização do espaço físico das salas	Unidade Educativa	Antes do retorno das aulas presenciais	Funcionários da Unidade Educativa	Adaptação das salas de aula conforme as medidas preventivas	Aquisição de materiais, escaninhos com identificação e prateleiras para adaptação conforme as medidas preventivas
Termo de compromisso e responsabilidade para as famílias que optarem pelo atendimento <b>não presencial</b>	Unidade Educativa	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe Diretiva	Declaração e orientações	Sem custo
Termo de compromisso e responsabilidade para as famílias que optarem pelo atendimento <b>presencial</b>	Unidade Educativa	Antes do retorno das aulas presenciais	Equipe Diretiva	Declaração e orientações	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	Unidade Educativa	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo

Quadro de horários alternados por Grupos de crianças	Hall de entrada, refeitório, salas de aula e direção.	Permanente	Funcionários da Unidade Educativa	Tabela com dias e horários de cada grupo a ser atendido	Sem custo
Quadro de horários alternados por grupos de funcionários (Horários de chegada/saída e escalas para almoço/lanche)	Refeitório, salas de aula, sala dos professores e direção.	Permanente	Equipe Diretiva	Tabela com horários de chegada/saída, almoço/lanche de cada funcionário	Sem custo
Processo de inserção	U.E. Sala de aula e parque	No retorno das aulas presenciais	Funcionários da Unidade Educativa	- O atendimento inicial será de 2h diárias e aumentará gradativamente 1h até chegar à carga horária diária de 4h; - O tempo de permanência da criança na Unidade também estará condicionado a ela, ao uso de máscara por todo período.	DEI/NUFPAEI
Elaboração de materiais informativos com as crianças sobre as novas condutas presenciais	Sala de aula	No retorno das aulas presenciais; Após o processo de inserção das crianças	Funcionários da Unidade Educativa	Cartazes, folders e outros	Sem custo
Orientação das crianças quanto às medidas preventivas	Unidade Educativa/ Sala de aula	Diariamente	Funcionários da Unidade Educativa	Elaboração de material informativo/ contação de histórias, teatro, músicas, etc.	Sem custo
Escalonamento de parque	Unidade Educativa/ Parque	Semanalmente	Funcionários da Unidade Educativa	Tabela com dia e horário individual para cada grupo	Sem custo
Organização da sala multiuso	Unidade Educativa	Antes do retorno das aulas presenciais; Diariamente	Funcionários da Unidade Educativa	Separação de materiais para o uso individualizado das crianças e das professoras; Separação dos materiais da quarentena, devidamente	Aquisição de recipientes para organizar os materiais

				identificados) e outros fins a serem definidos.	
--	--	--	--	---	--

**Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas**

**ALIMENTAÇÃO ESCOLAR Diretrizes:**

Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i\\_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing)

**Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
<b>RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS</b>					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador  - Materiais necessários para essas medidas sanitárias, dentro da unidade escolar, deverão ser disponibilizados pela empresa terceirizada e PMF
Recebimento de itens mais perecíveis	Refeitório e Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso  - Deixar Espaço refeitório para alimentos

				<p>naturalmente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Transferir os hortifrútiis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</li> <li>-Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;</li> <li>-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.</li> <li>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</li> <li>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;</li> </ul>	<p>não higienizados</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais necessários para essas medidas sanitárias, dentro da unidade escolar, deverão ser disponibilizados pela empresa terceirizada e PMF</li> </ul>
Recebimento de itens menos perecíveis	Refeitório e Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</li> <li>-Utilizar máscara descartável;</li> <li>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</li> <li>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa.</li> <li>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</li> <li>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</li> <li>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</li> <li>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</li> <li>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo</li> </ul>	<p>Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais necessários para essas medidas sanitárias, dentro da unidade escolar, deverão ser disponibilizados pela empresa terceirizada e PMF</li> <li>-</li> </ul>



				e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;	
<b>PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES</b>					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença; - Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde. - Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade. -Caso os sintomas sejam apresentados no decorrer das atividades as cozinheiras deverão comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar e o mesmo deverá ir para sala de isolamento e aguardar as orientações para seu imediato deslocamento para uma unidade de saúde; no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	- Envio de uma cozinheira imediatamente, caso alguma cozinheira tenha que se ausentar por algum sintoma
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira. - As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça	Necessário adquirir: - Máscara descartável - Touca descartável  - Avental

				branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos. - Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos). - Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)  - Materiais necessários para essas medidas sanitárias, dentro da unidade escolar, deverão ser disponibilizados pela empresa terceirizada
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável

			unidade escolar	<p>passados, que devem ser trocados diariamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;</li> <li>- Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</li> <li>- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</li> <li>- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;</li> <li>- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;</li> <li>- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;</li> <li>- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;</li> <li>- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;</li> <li>- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;</li> <li>- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos.</li> </ul> <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> <li>- Porta Papel</li> <li>toalha na cozinha</li> <li>- Formação de manipulação de alimentos aos profissionais</li> </ul>
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido);</li> </ul>	Higienização de uniformes e sapatos

				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Torcer;</li> <li>- Secar naturalmente.</li> </ul> <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</li> <li>- Enxaguar bem para retirar o excesso do produto;</li> <li>- Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%;</li> <li>- Secar naturalmente.</li> </ul> <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Antes de iniciar o turno;</li> <li>- Sempre que a máscara estiver suja ou úmida;</li> <li>- Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas</li> </ul>	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas;</li> <li>- As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores;</li> <li>- Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador;</li> <li>- As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</li> <li>- O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</li> <li>- As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</li> <li>- Caso precise retirar a máscara momentaneamente para</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Lixeira própria fornecida PMF</li> </ul>

				<p>atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos;</li> <li>● Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal;</li> <li>● Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara;</li> </ul> <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
<p>Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:</p>	<p>Trajeto de casa a unidades escolar</p>	<p>Diariamente</p>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.</p>	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li> <li>- Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</li> <li>- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico.</li> <li>- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</li> <li>- Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</li> <li>- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</li> <li>- Substituir as máscaras</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avental descartável</li> <li>- Máscara descartável</li> <li>- Touca descartável</li> <li>- Tapete higienizador</li> <li>- Alcool 70%</li> </ul> <p>Materiais necessários disponibiliza do pela mantenedor a e PMF</p>

				<p>artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme.</li> </ul> <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</li> <li>- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;</li> <li>- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;</li> <li>- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;</li> <li>- Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção;</li> <li>- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;</li> <li>- Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores</li> </ul>	
<p>Procedimento de higienização de mãos:</p>	<p>Unidade escolar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Quando chegar ao trabalho;</li> <li>-Depois de utilizar os sanitários;</li> <li>-Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz;</li> <li>-Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;</li> <li>-Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não</li> </ul>	<p>Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Passar sabonete líquido e água nas mãos;</li> <li>2. Esfregar a palma de cada mão;</li> <li>3. Esfregar os dorsos das mãos;</li> <li>4. Esfregar entre os dedos de cada mão;</li> <li>5. Esfregar o polegar de cada mão;</li> <li>6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão;</li> <li>7. Lavar os punhos de cada mão;</li> <li>8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.</li> </ol>	<p>Materiais necessários de higienização disponibilizados pela PMF</p>

		<p>higienizados ou crus;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos;</li> <li>-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos;</li> <li>-Antes de manipular alimentos;</li> <li>-Antes de iniciar um novo serviço;</li> <li>-Antes de tocar em utensílios higienizados;</li> <li>-Antes de tocar em alimentos já preparados;</li> <li>-Antes e após o uso de luvas;</li> <li>-Toda vez que mudar de atividade;</li> <li>-Toda vez que as mãos estiverem sujas.</li> </ul>			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs)</li> <li>- Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;</li> <li>- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Boas Práticas na produção de alimentos</li> <li>-POPs</li> <li>-Plano de contingência para COVID</li> </ul>
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Retirar sujidades e lavar em água corrente;</li> <li>-Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente;</li> <li>-Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior;</li> <li>-Escaldar com água fervente;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Álcool 70%</li> <li>Pano multiuso</li> <li>Materiais necessários disponibiliza dos pela</li> </ul>

				-Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	PMF
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável

#### DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES

Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	- Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços;  - Será utilizado para recebimento de alimentação escolar ;	
Higienização do refeitório	Refeitório	- Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos.	Responsável pela limpeza	- Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso.	Necessário adquirir: - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza	- Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas.	Necessário adquirir: -Touca descartável; - Máscaras descartável;



			Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar;</li> <li>- Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Luvas descartáveis;</li> <li>- Avental descartáveis;</li> </ul> <p>Materiais necessários disponibilizados pela PMF</p>
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico;</li> <li>- Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro;</li> <li>- As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos.</li> <li>- Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante</li> <li>- Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Prato de vidro, aço ou inox;</li> <li>- Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;</li> </ul> <p>Materiais necessários disponibilizados pela PMF</p>
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado;</li> </ul> <p>Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;</li> </ul>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bacias;</li> <li>- Lixeiras com pedal.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Materiais necessários disponibilizados pela PMF</li> </ul>
<b>DEMAIS AÇÕES</b>					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros

e os Procedimentos Operacionais Padrão					
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19  -Definir dia, horário, forma, materiais, etc.  -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

### Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

#### TRANSPORTE ESCOLAR Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1f\\_KWOhot0A263pxiacSmpvm\\_BgexkGC/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing)

**O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana**

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Transporte público	Percurso até a U.E.	Diariamente	Famílias, crianças, profissionais e funcionários	Ônibus	Tarifa do transporte

Caminho até a unidade	Percurso até a U.E.	Diariamente	Famílias e Crianças	A pé	Sem custo
Transporte particular	Percurso até a U.E.	Diariamente	Famílias, Crianças e Profissionais	Carro particular	Particular

**Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar**

**GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco de profissionais	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Mapeamento de Grupos de Risco de crianças	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo

presencial					
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Unidade Educativa	Antes do retorno das aulas presenciais	Posto de Saúde Local/ PSE (a entrar em contato)	Preparação do curso por profissionais da área da saúde	Sem custo

**Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas**

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

#### **Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0Cpsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo

Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

**Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação**

## INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

**Diretrizes: Link de Acesso:**

[https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj\\_6JRvDoi1q9jEqqmB/view](https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Assembleia com a comunidade educativa	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Questionário	Sem custo
Formação para os funcionários terceirizados da limpeza	A ser definido pela empresa	Antes e depois da retomada das aulas presenciais	Empresa Orbenk	A ser definido pela empresa	A encargo da empresa

**Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação**

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais e demais a serem acordados.

### **Porquê (domínios): FINANÇAS**

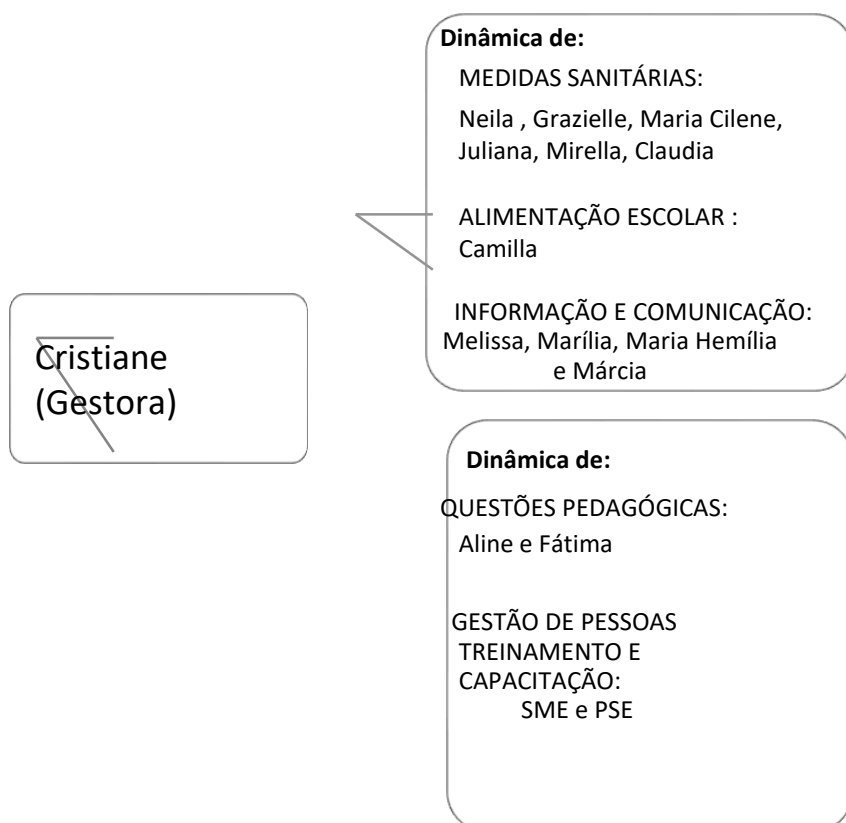
**Diretrizes: Link de Acesso:**

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

### **7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)**

O NEIM Anjo da Guarda adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



## **Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)**

Para facilitar pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

### **Contatos Telefônicos:**

#### **Gestora**

Cristiane 48 99972-7751

#### **Medidas Sanitárias**

Claudia: 48 99602-1835

Grazielle: 48 98455-2459

Juliana: 48 98499-7887

Maria Cilene: 48 99999-3910

Mirella: 48 98461-0477

Neila: 48 99834-7594

#### **Alimentação:**

Nutri Camilla: 48 9943-4052

#### **Informação e Comunicação**

Melissa 48 99107-5709

Marília 48 99999-4554

Maria Hemília 48 99643-0272

Márcia 48 99602-2054

#### **Questões Pedagógicas**

Aline 48 99806-2530

Fátima 48 98812-6971

### **Gestão de Pessoas, treinamento e capacitação**

#### **7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)**

##### **7.3.1. Dispositivos Principais**

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);

e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

**Nesta tabela a unidade irá preencher com as ações de monitoramento a serem implementadas de acordo com a sua realidade. Deste modo deve colocar o nome da pessoa responsável a função o contato e qual dispositivo.**

<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>Contato</b>
Cristiane	Diretor	(48) 99972-7751
Fátima/Aline	Supervisor Escolar	(48) 99806-2530 (48) 98812-6971
Melissa	Professor Auxiliar	(48) 991075709

**Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação**

### **7.3.2. Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.



## **Considerações Finais**

A Comissão declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, pela mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, nesse plano, poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade.

Tendo em vista que o prazo estabelecido para as unidades entregar o Plano de Contingência não foi suficiente para dar conta de toda complexidade e atenção que a situação vigente exige, considerando ainda que os casos de infecção por covid seguem aumentando na nossa região e é necessário garantir todas as condições sanitárias para a volta às atividades presenciais com segurança.

Ressaltamos que o presente plano foi elaborado coletivamente, junto com a Comissão Escolar, respeitando as orientações dos protocolos do Estado, bem como os 08 (oito) cadernos orientadores do Plancon; porém, essa comissão não está segura na assinatura do termo de responsabilidade, já que não teve amparo jurídico para esclarecimento de sua legalidade e entende que este PlanCon é também de responsabilidade de sua mantenedora.

A Unidade escolar deve seguir todas as orientações do Plancon e para isso, a mantenedora precisa assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários, bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos, ou tenhamos profissionais volantes para ter assegurado uma substituição imediata em caso de afastamentos devido ao COVID 19 ou qualquer outra enfermidade, a mantenedora deverá enviar substitutos em tempo hábil para que a Unidade Escolar possa cumprir os protocolos, do contrário a mesma não poderá atender as crianças e comunidade.

Sendo a PMF a mantenedora da Unidade Educativa, a mesma fica responsável pelo cumprimento do Plano, caso não forneça os equipamentos e pessoal necessário ao pleno cumprimento do Plancon, a direção e Comissão Escolar não devem responder legalmente por questões relacionadas com as responsabilidades da mantenedora ou por ações indevidas da comunidade educativa.

A comissão, diretores e os profissionais desta unidade, tem refletido sobre a efetivação dos objetivos da Educação Infantil no Município de Florianópolis, por meio dos eixos Brincadeiras e Interações, considerando que esse protocolo não garante as especificidades das propostas pedagógicas da Educação Infantil. Entendendo a criança como sujeito de direitos e de permeada de relações sociais, é necessário rever a forma como os protocolos de saúde limitam as diversas relações no cotidiano da Unidade Educativa.

Após a homologação do Plano de Contingência a unidade deverá prever um prazo de 15 dias, dentro do calendário escolar previsto, para retornar o atendimento de modo a possibilitar o tempo de organização da unidade e de comunicação com a comunidade educativa e com a Secretaria Municipal de Educação.